

«O PLANETA BRANCO» de Miguel Sousa Tavares

I capítulo

A nave espacial Ítaca 3000 foi lançada do coração de África para o espaço e a sua tripulação era constituída por três elementos: Lucas, Lydia e Baltazar.

Qual o trabalho de Lucas, o chefe da missão?

Lucas verificava todos os aparelhos e indicadores de bordo e comunicava duas vezes por dia com a Terra fazendo um relato completo de tudo o que acontecera e observara.

E Lydia, quem era e qual o seu trabalho na nave?

Lydia era uma astronauta vietnamita e exercia as funções de piloto auxiliar e navegadora. A sua missão era substituir Lucas em caso de necessidade e atualizar os cálculos sobre a navegação conferindo-os com os do computador. Lydia era uma rapariga muito organizada e arrumada.

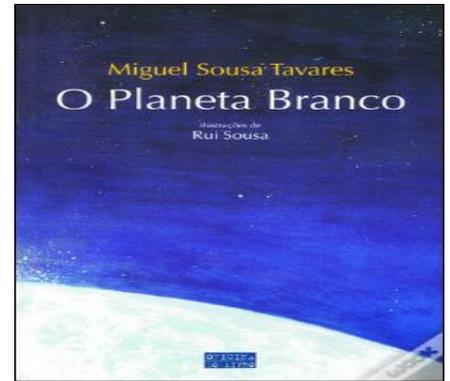
Falta conhecer o Baltazar. O que sabemos sobre ele?

Baltazar, o terceiro astronauta, um negro de Moçambique era engenheiro de bordo e reparava todas as avarias que havia no sistema. Era muito brincalhão e alegrava os colegas com as suas acrobacias.

II capítulo

Neste capítulo, os astronautas ao deixar o planeta Terra observaram preocupados «as queimadas», o «buraco de ozono», a seca, os icebergues dos polos a derreter, a destruição eminente do planeta...

Devido a esses graves problemas ambientais, A OME (Organização Mundial do Espaço) procurou uma solução para salvar o planeta Terra acreditando que, se se descobrisse água noutra planeta seria possível enviar grandes naves com reservatórios para armazenar milhões de gotas congeladas, gotas essas que depois na Terra, encheriam os rios e conseguiriam descer a temperatura do planeta Ítaca-3000 tinha assim como destino alcançar Orizon S-3 (um planeta onde se pensava encontrar essa água) e que se localizava no Terceiro Sistema Solar, tendo essa viagem uma duração prevista de 90 dias.



A viagem decorreu sem incidentes ao longo do primeiro sistema solar, tendo os três astronautas passado a Lua e depois Marte, Júpiter, Anéis de Saturno, Urano, Neptuno e Plutão. Após esta travessia entraram no segundo sistema solar (S-2). Nessa altura começou a turbulência e foi complicado estabilizar a nave, mas lá conseguiram, contando sempre com a ajuda da estação espacial na Terra.

III capítulo

Na Estação Espacial de Terra em África, Marko e Bianca alternavam em turnos de oito horas e acompanhavam permanentemente os astronautas ajudando-os em todos os seus passos. Durante trinta e um dias foram percorridos os catorze planetas e os vinte e quatro satélites que compõem o S-2. Marko e Bianca sempre lá estiveram para lhes dar ânimo, fazer companhia e ajudar em tudo, pois para além de excelentes profissionais eram também todos bons amigos.

A monotonia dos dias era assim quebrada por este apoio, pela boa disposição de Baltazar e «pelo espetáculo deslumbrante do firmamento que os rodeava».

Avistaram duas tempestades boreais, viram vários asteróides em queda livre e até viram a Syron 2, uma estrela morta mas da qual recebiam ainda o seu brilho.



IV capítulo

Passaram dois meses de viagem e os astronautas chegaram ao fim do S-2. Agora entrariam no S-3.

Lucas sentia-se um pouco assustado e só naquele universo. Recordou várias personalidades que também arriscaram e descobriram novos mundos fazendo descobertas consideradas impossíveis. Nomes como Vasco da Gama, Edmund Hillary, Charles Lindbergh Cousteau, Armstrong, Fernão de Magalhães...mas também tantos outros que tentaram e não conseguiram.

Ele sabia que, se falhassem esta missão outros astronautas tentariam de novo ter sucesso e salvariam o Planeta Terra.

A certa altura, a nave começou a desviar-se cada vez mais da rota estabelecida e os astronautas suspeitaram que esse desvio fosse causado pela força de alguma órbita desconhecida. Tentaram contrariar essa força com a ajuda da estação espacial da terra mas a trepidação era cada vez maior. Da Terra mandaram desacelerar e desligar os motores. Houve uma segunda tentativa de correção da rota mas também esta não resultou e os três astronautas estavam bastante preocupados.

V capítulo

Na Estação Espacial da Terra todos tentavam descobrir o que estava a atrair Ítaca-3000 para fora da rota. O chefe da missão em Terra procurava uma solução e continuava a tentar dar ânimo aos tripulantes. Foi solicitado que desligassem os motores e que descansassem um pouco mas a ligação perdeu-se e deixaram de poder contactar a nave.

VI capítulo

Sem conseguirem comunicar com o Centro Espacial de Terra, os três astronautas repararam que a velocidade da nave continuava inexplicavelmente a aumentar ultrapassando a velocidade Nacht-12. Lucas estava convencido de que já não haveria salvação e ordenou que todos tomassem um comprimido para dormir para que desta forma, não vissem a nave a desintegrar-se.

Assim fizeram, mas quando acordaram, repararam surpresos que ainda estavam na nave, no entanto, e estranhamente, tinham envelhecido em doze horas cerca de trinta anos. Lá fora havia uma luz cinzenta e transparente e não parecia ser noite nem dia. Nenhum instrumento funcionava na nave, não sabiam se ainda estavam no terceiro sistema solar e apesar de ainda terem mantimentos, os três astronautas preparavam-se para morrer pois sabiam que a envelhecerem àquele ritmo não seria possível continuarem vivos por muito mais tempo.

VII capítulo

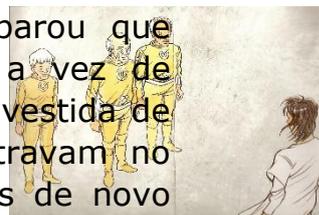
Ao longo do dia foram envelhecendo cada vez mais e a certa altura repararam num túnel de luz branca que se aproximava e para onde a nave era atraída. A nave começou a desacelerar e ficaram pousados sobre uma nuvem no meio de uma neblina.

Onde estariam?

De repente viram uma estranha mensagem escrita no ecrã. Tinham chegado ao Planeta Branco e convidaram-nos a sair sem fato especial pois a atmosfera era respirável. Intrigados e um pouco receosos com o que estava a acontecer, acreditavam que estavam perante seres poderosos e inteligentes mas que certamente não lhes fariam mal pois se os quisessem ter destruído, já o teriam feito. E resolveram os três sair da nave.

VIII capítulo

Lucas foi o primeiro a pisar esse planeta e reparou que estranhamente flutuava sobre a superfície. Depois foi a vez de Baltazar e Lydia. Viram então os três uma figura humana vestida de branco sair da neblina e que lhes disse que se encontravam no Planeta Branco por engano mas que iriam ser mandados de novo para a Terra. Essa figura, o Guardião do Planeta Branco, esclareceu



que era ele quem recebia os visitantes, as pessoas que morriam na Terra e que passavam a habitar esse planeta. Disse-lhes ainda que foram atraídos para ali, caso contrário ter-se-iam perdido no espaço, pois o planeta Orizon S-3 não se encontrava onde eles pensavam. Baltazar quis saber se a vida dos mortos no Planeta Branco era igual à que tinham na Terra e o Guardiã explicou-lhe que ali tudo era diferente, pois era a Terra da tranquilidade e da paz. Lucas também perguntou se todas as pessoas ficavam no Planeta Branco depois de morrerem e o Guardiã disse-lhe que as pessoas boas, os inocentes, os que pensaram nos outros se transformavam em estrelas e se encontravam espalhados pelo universo. Esses podiam assistir à vida da Terra lá de cima sem angústias. O guardião explicou a Baltazar que a morte não era o fim de tudo o que existe.

Depois despediram-se do senhor de Branco tendo-lhes este dito que iriam encontrar no painel de navegação as coordenadas para regressar à Terra. Também lhes disse que iriam esquecer tudo o que se tinha passado ali. Lucas ainda quis saber se havia realmente água em Orizon S-3 mas o senhor de Branco afirmou que não lhe podia responder pois os homens que vivem na Terra é que têm a responsabilidade e o dever de a salvar. **«Amem a Terra, honrem a vida que receberam!»** foram as suas últimas palavras.

IX capítulo

À medida que se afastavam do Planeta Branco os astronautas começaram a rejuvenescer e quando chegaram ao limite do Segundo Sistema Solar já tinham regressado ao aspeto da sua idade real e já nem se lembravam do que acontecera. Todos os sistemas da nave voltaram a estar operacionais e foi possível estabelecer a ligação com a Terra.

Marko e Bianca emocionados falaram com os seus amigos não sabendo explicar o que acontecera. Também Lucas lhes enviou a mensagem que recebera no painel de navegação referindo que as coordenadas para Orizon S-3 estavam erradas. O chefe da missão não encontrou explicação para tal, sugerindo que deveria ter havido algum milagre ou alguém que os tivesse protegido. Este mandou-os então regressar à Terra, uma viagem de volta que iria durar dois meses.

O livro termina com uma interrogação de Lydia:

«Haverá por aí alguém à escuta? Alguém que nos veja e que nos guie?»